

Festa da fantasia do terror

Hoje e amanhã, Pedro Sampaio, Pablllo Vittar e Lia Clark trazem shows especiais para o Festival Halloweeknd

Luíza Grecco Altoé*

SERVIÇO

Festival Halloweeknd

Hoje, amanhã e quarta-feira a festa de halloween acontece no Ginásio Nilson Nelson, a partir das 22h. Ingressos disponíveis pelo Ingresse, com valores a partir de R\$75 (+ taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

Depois do sucesso da primeira edição, o Festival Halloweeknd retorna a Brasília este ano, com um line up de maior peso e com mais dias de festa no Ginásio Nilson Nelson. Hoje, às 22h, a noite é comandada pelos DJs Pedro Sampaio e KVSH. Amanhã, se apresentam Pablllo Vittar e Lia Clark. Na véspera do feriado, quarta-feira, é a vez dos rappers Orochi, Teto e Wiu.

Pela segunda vez, o festival traz Pedro Sampaio. Considerado um dos principais artistas do cenário brasileiro, o DJ esteve presente na última edição e afirma que sempre busca entregar shows incríveis em Brasília, para retribuir o amor do público. “Quero chegar logo pra colocar todo mundo pra dançar muito e curtir a noite da melhor forma possível”, completa. Ele também promete tocar o single lançado ontem, intitulado *Nem aí*. Resultado de uma parceria com MC Ryan SP, a faixa traz o funk paulista com toques do DJ.

Na mesma noite, um dos mais importantes nomes da música eletrônica brasileira, DJ KVSH, ainda traz remixes que já passaram por grandes eventos, como Rock in Rio e Tomorrowland.

No segundo dia, o festival trabalha a representatividade e reúne as pioneiras do movimento de drag queen na música. Pablllo Vittar e Lia Clark

começaram praticamente na mesma época no cenário musical e abriram portas para a comunidade LGBTQIA+ ocupar a indústria musical. “Eu acho de suma importância termos drags e artistas LGBTQIA+ em todos os lugares, seja no funk ou no sertanejo, em milhões de ritmos e artes mesmo. Estamos em uma época que a gente está podendo mostrar que somos muito talentosas e temos muito a oferecer”, explica Lia Clark ao *Correio*.

Segundo ela, foi um processo natural. “Eu sempre falo que nada foi arquitetado. Quando eu comecei a fazer minha primeira música, a cena musical de drag nem estava em alta aqui no Brasil. Não existia, enfim, todo esse movimento. Então eu comecei a fazer, porque eu sempre gostei muito de funk, tocava muito como DJ funks de outras pessoas e eu queria ter um meu. Então acabou que eu lancei o meu funk na hora certa, no momento certo. Veio toda uma enxurrada de drags na mesma época”, explica.

Além das duas serem

DIVULGAÇÃO



Lia Clark é uma das atrações da Festival Halloweeknd

a atração da mesma noite, elas também lançaram juntas, em julho, Sereia, que mistura rave funk com pop. Essa nova faixa integra o disco *Lia Clark — The album*, o primeiro projeto totalmente dirigido pela própria. “Já cantamos ao vivo juntas e espero que a gente faça isso em Brasília

também. Acho que todo mundo tá esperando essa junção, porque graças a Deus foi uma música muito bem aceita pelo público e nossos fãs sempre ansiaram por um momento nosso”, destaca a cantora.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco